

CAPÍTULO 18

EZEQUIAS RESTITUI O CULTO DO SENHOR A SUA PUREZA. SENAQUERIB SE CHEGA A JERUSALÉM. DISCURSOS IMPIOS E AMEAÇADORES DE RABSACES, OFICIAL DE SENAQUERIB.

1 No ano terceiro de Oséias, filho de Ela, rei de Israel, reinou Ezequias, filho de Acaz, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos, quando começou a reinar: E reinou vinte e nove anos em Jerusalém: Sua mãe chamava-se Abi, filha de Zacarias.

3 E êle fêz o que era bom na presença do Senhor, segundo tudo o que tinha feito Davi seu pai.

4 Êle destruiu os altos, e esmigalhou as estátuas e deitou abaixo os bosques, e fêz em pedaços a serpente de metal, que Moisés tinha fabricado: Porque os filhos de Israel até então lhe haviam queimado incenso: E a chamou Noestan. (1)

5 Pôs a sua esperança no Senhor Deus de Israel: Portanto depois dêle não houve dentre todos os reis de Judá quem lhe fôsse semelhante, bem assim como o não tinha havido entre aquêles que foram antes dêle:

6 E se chegou ao Senhor, e não se apartou dos seus caminhos, e observou os seus mandamentos, que o Senhor tinha dado a Moisés.

7 E por isso o Senhor era com êle, e se conduzia com sabedoria em tôdas as coisas, que empreendia. Sacudiu também o jugo do rei dos assírios, e não lhe estêve sujeito. (2)

(1) NOESTAN — Esta palavra em hebraico significa feito de bronze, ou, segundo outros, serpente de bronze.

(2) SACUDIU TAMBÉM O JUGO — Diz-nos a história que uma grande parte das tributárias de Sargão revoltaram-se nos últimos anos da sua vida e na época da sua morte.

4 Reis 18, 8-15

8 Êle destruiu aos filisteus até Gaza, e tôdas as suas terras desde a tôrre dos guardas até à cidade fortificada.

9 No ano quarto do rei Ezequias, que era o sétimo ano de Oséias, filho de Ela, rei de Israel, veio Salmanasar, rei dos assírios, a Samaria, e sitiou-a,

10 e tomou-a. Porque foi tomada Samaria ao cabo de três anos, no sexto ano de Ezequias que é o ano noveno de Oséias, rei de Israel:

11 E o rei dos assírios transportou os israelitas para a Assíria, e os fêz habitar em Hala, e em Habor, cidades dos medos perto do rio Gozan:

12 Porque êles não tinham ouvido a voz do Senhor seu Deus, mas tinham violado a sua aliança: E não tinham nem ouvido, nem praticado as ordenações, que Moisés, servo do Senhor, lhes havia prescrito.

13 No ano décimo quarto do rei Ezequias, veio Senaquerib, rei dos assírios, atacar tôdas as cidades fortes de Judá: E as tomou. (3)

14 Então mandou Ezequias, rei de Judá, mensageiros ao rei dos assírios a Laquis, dizendo: Eu pequei, retira-te das minhas terras: E eu sofrerei tudo o que tu me impuseres. O rei pois dos assírios impôs a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro. (4)

15 E Ezequias lhe deu tôda a prata que se achou na casa do Senhor, e nos tesouros do rei.

(3) **SENAQUERIB, REI DOS ASSÍRIOS** — Filho e sucessor de Sargão, ocupou o trono de Nínive desde o ano 605 a 731 A. C. A campanha contra a Palestina teve lugar no ano de 701. O nome Senaquerib significa "O Deus Sin (a lua) multiplicou os irmãos".

(4) **LAQUIS** — Hoje Dumm-Lakis, cidade a sudoeste de Judá, a oeste de Eglon, na estrada de Jerusalém a Gaza. Nas ruínas do palácio de Senaquerib em Nínive, foi achado um baixo-relêvo representando êste monarca recebendo em Laquis os tributos dos judeus, confirmando-se assim em tudo o texto sagrado.

16 Nesta ocasião despedaçou Ezequias as duas meias portas do templo do Senhor, e as chapas de ouro, de que êle mesmo as tinha forrado, e deu-as ao rei dos assírios.

17 E o rei dos assírios enviou de Laquis a Tartan, e a Rabsaris, e a Rabsaces ao rei Ezequias, com grande poder contra Jerusalém: Os quais, tendo subido, vieram a Jerusalém, e fizeram alto ao pé do aqueduto da piscina superior, que está em o caminho do campo do lavandeiro. (5)

18 E chamaram o rei: Saiu pois a ter com êles Eliacim filho de Helcias, mordomo-mor da casa do rei, e Sobna secretário de estado, e Joaé filho de Asaf cronista-mor.

19 E Rabsaces lhes disse: Dizei a Ezequias: Eis-aqui o que diz o grande rei, o rei dos assírios: Que confiança é esta, em que tu te estribas?

20 Acaso tomaste a resolução de te preparares para a batalha? Em que confias, para ousares resistir-me?

21 Esperas porventura no Egito que é um bordão de cana e rachada, sôbre a qual se o homem se firmar esmigalhada se lhe meterá pela mão, e a traspassará? Assim é Faraó rei do Egito para todos os que confiam nêle.

22 Se vós me disserdes: Nós temos a nossa confiança no Senhor nosso Deus: Cujos altares e altos destruiu Ezequias: E ordenou a Judá e a Jerusalém: Diante deste altar vós adorareis em Jerusalém?

23 Marchai pois agora contra o rei dos assírios meu amo, e eu vos darei dois mil cavalos, e vêde se podeis achar homens para montar nêles.

(5) **TARTAN, RABSARIS E RABSACES** — Não são nomes próprios, mas títulos de dignidades assírias. O tartan é o general do exército; rabsaris é o chefe da casa do rei; e rabsaces é o mordomo.

24 E como podereis vós ter-vos diante dum só capitão dos últimos servos de meu amo? Acaso tens confiança no Egito por causa das carroças e cavaleiros?

25 Porventura sem a vontade de Deus vim eu a êsse lugar para o destruir? O Senhor me disse: Entra nesta terra, e arrasa-a. (6)

26 Disseram pois a Rabsaces Eliacim, filho de Elcias, e Sobna, e Joaé: Nós te suplicamos que fales a teus servos em siríaco: Porque entendemos esta língua: E não nos fales em língua judaica, ouvindo o povo, que está em cima do muro.

27 E Rabsaces lhes respondeu, dizendo: Meu amo me mandou a teu amo e a ti, para assim falar, e não antes aos homens que estão sôbre o muro, para que comam os seus excrementos, e bebam o seu mijo convosco.

28 Rabsaces pois se pôs em pé, e gritou em alta voz, em língua judaica, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, do rei dos assírios.

29 Eis-aqui o que diz o rei: Não vos seduza Ezequias: Porque êle vos não poderá livrar da minha mão.

30 Nem vos faça confiar sôbre o Senhor dizendo: O Senhor infalivelmente nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei dos assírios.

31 Não queirais ouvir a Ezequias. Porque eis-aqui o que diz o rei dos assírios: Tratai comigo o que vos é

(6) O SENHOR ME DISSE — Nestas palavras está o reconhecimento do verdadeiro Deus. Esta frase adapta-se às idéias religiosas dos assírios, que, admitindo o politeísmo, subordinavam todos os deuses a um, que reconheciam onipotente — o deus Assur, e assim aparece a crença num Ente Supremo, embora desorientada pelos grosseiros erros da gentildade.

útil, e vinde para mim: E cada um de vós comerá da sua vinha, e da sua figueira, e bebereis das águas das vossas cisternas,

32 até que eu venha: E vos transfira para uma terra, que é semelhante à vossa terra, para uma terra frutífera, e fértil de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de oliveiras, e de azeite e de mel, e vivereis, e não morrereis. Não queirais dar ouvidos a Ezequias, que vos engana, dizendo: O Senhor vos livrará.

33 Acaso os deuses das gentes livraram as suas terras da mão do rei dos assírios?

34 Que é feito do deus de Emat, e do deus de Arfad? Que é do deus de Sefarvaim, e de Ana, e de Ava? Acaso livraram êles da minha mão a Samaria? (7)

35 Quais são êles entre todos os deuses das terras, que livraram da minha mão o seu próprio país, para que o Senhor possa livrar da minha mão a Jerusalém?

36 Calou-se pois o povo, e não lhe respondeu uma só palavra: Porque êles tinham recebido ordem do rei, para que lhe não respondessem.

37 E veio Eliacim, filho de Helcias, mordomo-mor, e Sobna secretário do estado, e Joaé, filho de Asaf, cronista-mor, ter com Ezequias, rasgados os vestidos, e lhe referiram as palavras de Rabsaces. (8)

(7) **ARFAD** — Hoje Tell Erfad, ao norte de Alep, cidade muitas vezes mencionada nos monumentos assírios. Estas duas cidades tinham sido vencidas por Sargão logo depois da tomada de Samaria.

(8) **RASGADOS OS VESTIDOS** — Porque a blasfêmia que acabavam de ouvir-lhes parecia uma grande desgraça e uma causa de luto.